

PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO

[EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXAGUE EM PACIENTES ACAMADOS]

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde



Uberaba
2023

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

Material produzido pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde (Nats) da Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde (UGITS), Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS), Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Eficácia e Segurança do Banho sem Enxágue em Pacientes Acamados

Autores e contribuição

Profa. Dra. Adriana Cristina Nicolussi - Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do Instituto de Ciências da Saúde / UFTM. Membro do NATS/HC/UFTM e do Grupo de Pesquisa CNPq “Núcleo de estudos em avaliação de tecnologias em saúde” – busca de evidências científicas, seleção dos estudos, extração de dados, discussão dos resultados e redação final do parecer técnico.

Profa. Dra. Elizabeth Barichello - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Instituto de Ciências da Saúde / UFTM. Membro do NATS/HC/UFTM e do Grupo de Pesquisa CNPq “Núcleo de estudos em avaliação de tecnologias em saúde” – busca de evidências científicas, seleção dos estudos, extração de dados, discussão dos resultados e redação final do parecer técnico.

Dra. Karoline Faria de Oliveira - Enfermeira. Doutora em Atenção à Saúde. Membro do NATS/HC/UFTM e do Grupo de Pesquisa CNPq “Núcleo de estudos em avaliação de tecnologias em saúde” - busca de evidências científicas, seleção dos estudos, extração de dados, discussão dos resultados e redação final do parecer técnico.

Dra. Thaís Santos Guerra Stacciarini – Enfermeira. Chefe da Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde. Doutora em Ciências da Saúde. Coordenadora do NATS/HC/UFTM e líder do Grupo de Pesquisa CNPq Núcleo de Estudos em Avaliação de Tecnologias em Saúde - revisão crítica e formatação.

Catalogação

Nicolussi, Adriana Cristina; Barichello, Elizabeth; Oliveira, Karoline Faria; Stacciarini, Thaís Santos Guerra

Parecer Técnico Científico - EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE / Nicolussi, Adriana Cristina; Barichello, Elizabeth; Oliveira, Karoline Faria – Uberaba / MG: 2023.

23 Páginas

Parecer Técnico-Científico – Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

1. Banhos. 2. Cuidados com o Paciente. 3. Produtos de Higiene Pessoal. 4. Higiene

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

SUMÁRIO

DECLARAÇÃO DE POTENCIAIS CONFLITOS DE INTERESSE.....	4
RESUMO EXECUTIVO.....	4
1. APRESENTAÇÃO	5
1.1 Demanda	5
1.2 Ficha com a descrição técnica da tecnologia avaliada	5
2. INTRODUÇÃO	5
2.1 Aspectos clínicos e epidemiológicos da condição de saúde	5
2.2 Tecnologia avaliada	7
2.3 Descrição de custos da tecnologia avaliada.....	9
2.4 Vantagens e desvantagens da tecnologia avaliada em relação às tecnologias utilizadas no SUS	9
3. OBJETIVOS DO DOCUMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO	10
4. MÉTODO	10
4.1 Pergunta de pesquisa e critérios de elegibilidade	10
4.2 Fonte de informação e estratégias de busca	11
4.3 Seleção dos estudos e extração dos dados	12
4.4 Avaliação do risco de viés dos estudos incluídos	12
4.5 Análise dos dados	12
5. RESULTADOS	12
5.1 Estudos selecionados	12
5.2 Caracterização dos estudos incluídos	14
5.3 Avaliação do risco de viés dos estudos incluídos	17
5.4 Síntese dos resultados dos desfechos avaliados.....	18
5.5 Avaliação do risco de viés / qualidade da evidência.....	19
6. DISCUSSÃO	19
7. RECOMENDAÇÕES DE AGÊNCIAS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE	20
8. LIMITAÇÕES DO ESTUDO	20
9. CONCLUSÃO	20
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
11. PARECER DO NATS/HC-UFTM	21
12. REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE A	23

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

DECLARAÇÃO DE POTENCIAIS CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram que não possuem conflitos de interesse de ordem pessoal, comercial, acadêmica, política ou financeira em relação ao produto destinado a higiene corporal ou interesses relacionados aos cuidados assistenciais em que o produto será envolvido.

RESUMO EXECUTIVO

Demandante: Comissão de Padronização de Produtos para Saúde/ HC-UFTM

População-alvo: pacientes adultos e idosos que necessitam de cuidados no leito (alta dependência, semi-intensivos e intensivos)

Tecnologia avaliada: Produto utilizado para banho sem enxágue.

Comparadores: banho convencional no leito com água e sabonete.

Desfechos primários: segurança (ausência de dermatites e outras reações adversas) / eficácia (controle microbiano e redução de infecção relacionada a assistência à saúde).

Desfechos secundários: Custo efetividade (economia de insumos, redução de horas de enfermagem) / satisfação do profissional / conforto do paciente.

Pergunta de pesquisa: O uso do banho sem enxágue é seguro e eficaz em substituição ao banho no leito convencional para pacientes adultos e idosos que necessitam de cuidados no leito (alta dependência, semi-intensivos e intensivos). P (adultos e idosos que necessitam de cuidados no leito (alta dependência, semi-intensivos e intensivos); I (produto para banho sem enxágue); C (banho convencional no leito com água e sabonete); O (segurança - ausência de dermatites e outras reações adversas / eficácia - controle microbiano e redução de infecção relacionada a assistência à saúde / Custo efetividade - economia de insumos, redução de horas de enfermagem / satisfação do profissional / conforto do paciente).

Resumo dos resultados dos estudos selecionados: As evidências encontradas apontam para uma direção positiva em relação ao uso do banho sem enxágue, porém com algumas preocupações ou alto risco de viés em relação às metodologias propostas. O emprego do banho sem enxágue mostrou-se eficaz em relação à redução da microbiota da pele, redução dos custos e das horas de enfermagem.

Recomendações quanto ao uso da tecnologia:

- Favorável - Recomendação Fraca
- Sem posicionamento/Incerta
- Desfavorável

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Demanda

Este Parecer Técnico-Científico (PTC) se refere à avaliação para a incorporação da tecnologia de banho sem enxágue em pacientes adultos e idosos que necessitam de cuidados no leito (alta dependência, semi-intensivos e intensivos), demandada pela Comissão de Padronização de Produtos para a Saúde do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Este PTC foi elaborado pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do HC-UFTM, com o objetivo de avaliar a eficácia e a segurança do banho sem enxágue para a indicação solicitada, na perspectiva do serviço hospitalar.

1.2 Ficha com a descrição técnica da tecnologia avaliada

Tipo	Produto de saúde
Nome comercial	Toalhas para banho Essential BATH - SAGE; Drybath; Luva para banho no Leito - Wipederm; Luva Gantnet Plus®
Apresentação	Toalhas descartáveis ou luvas descartáveis não esterilizadas
Especificações do produto	Toalha higienizadora pessoal descartável, luvas higienizadoras
Incorporado ao SUS	Não
Indicação proposta	Limpeza, hidratação e descontaminação de todos os tipos de pele

QUADRO 1: Descrição técnica da tecnologia avaliada

2. INTRODUÇÃO

2.1 Aspectos clínicos e epidemiológicos da condição de saúde

A pele pode ser considerada como um dos maiores órgãos do corpo humano e auxilia o organismo com o meio externo. Possui várias funções importantes para a manutenção corporal sendo eles: proteção física contra a radiação e ações mecânicas; biológica, ao atuar como barreira para a entrada de microrganismos; regulação hidroeletrólítica e térmica, com o controle da temperatura corporal; excreção de resíduos e ainda sensorial ao acionar os receptores neurais para a percepção do tato, calor, frio e dor. O tecido cutâneo é formado por duas camadas: a epiderme e a derme (TABCHERANI, 2011; AZULAY, 2017).

A epiderme tem várias camadas e é constituída predominantemente por células de epitélio estratificado escamoso ceratinizado. Os tipos celulares que compõem a epiderme são: queratinócitos, melanócitos, células de Langerhans e as células de Merkel (TABCHERANI, 2011). O estrato córneo é a do tecido cutâneo e com isso a torna mais vulnerável a agravos (POTTER, 2023).

A higiene é uma parte dos cuidados básicos com o paciente e refere a limpeza que é realizada com o paciente. Desta forma, a enfermagem é a responsável por avaliar o nível de dependência dos pacientes a fim de verificar qual o tipo de banho que será efetuado de acordo com as necessidades individuais do paciente (POTTER, 2023).

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

O banho no paciente requer da enfermagem um vínculo a fim de promover uma comunicação entre ambos e fornecer momentos para que o paciente possa expressar seus sentimentos e ao mesmo tempo observar as condições gerais da pele, observando alterações que podem levar ao aparecimento de lesões, por exemplo (COSTA e EUGENIO, 2014).

Os principais objetivos do banho são: promover a circulação corporal, bem como a limpeza e o bem-estar do paciente; proporcionar exercícios ativos e passivos; verificar as condições da pele, nutricionais e de mobilidade (COSTA e EUGENIO, 2014). O banho é um cuidado primordial da equipe de enfermagem e sua forma de execução requer conhecimento científico com o intuito de evitar danos ao paciente acamado e dependente desse cuidado.

Sabe-se que o banho no leito convencional (BLC), que utiliza bacias, água, sabonete e compressas, proporciona benefícios aos pacientes, contudo o estudo de Paulela et al. (2022) pressupõe que o BLC pode favorecer a disseminação de microrganismos no ambiente hospitalar, considerando evidências científicas produzidas por estudos microbiológicos, que comprovaram os riscos ao se utilizar de utensílios, tais como bacias (LARSON et al. 2004; JOHNSON et al. 2009; MARCHAIM et al. 2012), sabonete (BRYAN; ROLSTAD, 2001) e água (WALKER; MOORE 2015) caso estes não sejam alvos de controle de qualidade para reuso.

O banho no leito sem enxágue está sendo utilizado em algumas instituições de saúde em substituição ao banho no leito convencional. Alguns dos objetivos da substituição do BLC é a segurança do paciente em relação a prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde, redução do tempo de execução do procedimento de banho pela equipe de enfermagem, o que possibilita um melhor aproveitamento da jornada de trabalho para outras atividades que são necessárias durante o plantão, além da possível redução do custo para as instituições.

O banho no leito sem enxágue ou descartável é aquele que utiliza compressas de não tecido, macias, impregnadas com substâncias que limpam e hidratam, preservando os lipídios naturais da pele, sem alterar o manto ácido, cuja função está relacionada à resistência aos microrganismos (PAULELA et al. 2018). São produtos desenvolvidos, que podem substituir materiais como bacia, compressas e sabonetes utilizados no BLC, e contribuir para a prevenção de infecções cruzadas, contudo ainda demandam avaliações.

Mediante o exposto, considera-se oportuna a elaboração desse Parecer Técnico Científico, com o objetivo de verificar se a realização do banho no leito sem enxágue é segura ao paciente que demanda este tipo de cuidado, não implicando em alterações dermatológicas, reduzindo a colonização da pele por micro-organismos patogênicos, e conseqüentemente a incidência de infecções relacionadas à assistência à saúde. Além disso, que seja eficaz ao garantir a satisfação do paciente em relação à sua higiene, reduza o tempo de execução do procedimento, o que colaboraria para a redução dos custos trabalhistas e da sobrecarga do profissional.

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

2.2 Tecnologia avaliada

PRODUTO	DESCRIÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	COMPOSIÇÃO	INSTRUÇÕES DE USO
ESSENTIA L BATH - SAGE	Embalagem com abertura frontal e resselável. As toalhas são protegidas por um isolante térmico que mantém o aquecimento por até 40 minutos. Pode ser aquecida em micro-ondas.	Indicada para banho do paciente. Promove limpeza e hidratação da pele.	-	Conjunto para banho sem enxágue composto por oito toalhas de celulose e poliéster umidificadas com surfactante para limpeza, além de hidratantes e umectantes à base de Glicerina, Aloe Vera e Vitamina E.	Não necessita de enxágue. Pode ser aquecida, possui um isolante térmico que mantém o aquecimento por um tempo prolongado.
Drybath; Luva para banho no Leito	kit contém gel dermatológico e hipoalergênico, garantindo uma higiene segura e eficaz com o uso de pouca água	pode ser usado em diversos contextos, como hospitais, clínicas, casas de repouso e residências particulares.	-	10 pacotes de produtos descartáveis, cada pacote incluindo 4 esponjas impregnadas com gel dermoprotetor pH 5.5 e 1 toalha de secagem superabsorvente, totalizando 40 esponjas e 10 toalhas.	Higienize as mãos que farão o procedimento. Desdobre a toalha do kit. Coloque pouca água na esponja para ativar o gel. Limpe cuidadosamente o corpo da pessoa acamada, evitando áreas sensíveis. Seque cuidadosamente com a toalha absorvente. Jogue as esponjas e toalhas usadas fora

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

PRODUTO	DESCRIÇÃO	INDICAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO	COMPOSIÇÃO	INSTRUÇÕES DE USO
Wipeder m; Luva	É uma luva revestida descartável pré-umedecida com gel seco contendo produtos dermatologicamente testados para higiene completa em pessoas com dificuldade de mobilidade ou enfermos. Limpa e refresca o paciente, proporcionando bem-estar e conforto.	Indicado para higienizar o corpo de pacientes momentaneamente imóveis devido a alguma patologia, assim como para os incontinentes senis e para os recém-nascidos	Não use sobre a pele ferida. Em caso de contato com os olhos ou mucosa, lave com água em abundância.	-	Coloque a Luva Descartável com a micro esponja posicionada na palma da mão, umedeça com aproximadamente 20ml de água e fricção até gerar espuma em abundância. Em seguida higienize todas as partes do corpo do paciente massageando suavemente. Para um banho completo, comece pela cabeça siga pelo dorso, tórax, pernas, finalizando nas partes íntimas (primeiro o genital, depois anal).
Gantnet Plus®	É uma esponja com sabão de uso único com um sabonete saudável para limpar todo o corpo sem usar água. A esponja é desenhada como uma luva com duas faces com dupla quantidade de sabão.	É a solução perfeita para o banho de pacientes e idosos com dificuldade de locomoção e banho normal, adequado e fácil de usar em casa e em hospitais.	-	Embalagem : 10 unidades (12x20x1 cm). A esponja contém um sabão seu pH "5,5" que é grau ideal para o corpo e adequado para todos os tipos de pele e todas as partes do corpo.	colocar um pouco de água e pressionar a esponja para aumentar a espuma para limpar o corpo completamente e depois usar a toalha "CELDRAP" para retirar o restante do sabonete no corpo sem a necessidade de enxaguar.

QUADRO 2: Descrição dos produtos indicados para banho sem enxágue em relação a indicação, contraindicação, composição, e instruções de uso

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

2.3 Descrição de custos das tecnologias avaliadas

PRODUTO	PREÇO POR EMBALAGEM	PREÇO POR UNIDADE
ESSENTIAL BATH - SAGE - 6 pacotes (48 toalhas)	R\$ 57,14	R\$ 1,19
Drybath; Luva para banho no Leito - 4 esponjas	R\$ 15,99	R\$ 3,99
Wipederma; Luva - 20 unidades	R\$ 191,40	R\$ 9,57
Gantnet Plus® - 12 unidades	R\$ 57,00	R\$ 4,75

Quadro 3: Descrição do custo dos produtos.

Observação: no quadro está apresentado o valor unitário por produto, porém, não reflete o custo por procedimento, visto que cada fabricante trabalha com apresentações dos produtos divergentes (lenço, toalha ou luva), o que interfere em uma análise do custo real por procedimento. Não foram encontrados valores destes produtos ou similares nos registros de compras do governo (ano base 2022)

2.4 Vantagens e desvantagens da tecnologia avaliada apontadas pelo solicitante

As informações de vantagens e justificativas para a solicitação de inclusão da tecnologia no HC-UFTM foram fornecidas pelo solicitante - Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos – por meio dos testes com o produto em quatro turnos de plantões (manhã, tarde, noite) e em duas unidades de cuidados intensivos (UTI) - Adulto e Coronariana, e pelo Setor de Hotelaria Hospitalar.

Segundo o solicitante da Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos, a impressão da equipe técnica e enfermeiros foi unânime, apontando que o banho sem enxágue atendeu às expectativas esperadas. Relataram que foram observados a diminuição do tempo de banho em virtude da pequena quantidade de água necessária, bem como pelo fato de não requerer enxágue; diminuição da exposição do paciente durante o banho; diminuição da utilização de lençóis no banho, fato que trará economia em peso de roupa suja, pois além de menor quantidade de lençóis para o banho, os mesmos deixam de estar encharcados, conseqüentemente estarão mais leves e terão menor custo para higienização; diminuição do uso de compressas, material hoje utilizado como esponja para banho; substituição da combinação compressas, bacias de água, sabonetes líquidos, soluções antissépticas e outros métodos de higiene conhecidos.

Além disso, informaram que ocorreu redução significativa do derramamento de água na roupa de cama, colchões, cama e chão, e concluíram que tal fato proporcionará menores custos de manutenção das camas eletrônicas que se danificam com a umidade e que a redução de derramamento de água no chão otimizará o trabalho das auxiliares de serviços gerais, diminuindo os riscos de acidentes pelo piso molhado e melhorando o aspecto geral das unidades durante os banhos.

O produto testado no banho sem enxágue tratava-se de um pano macio, impregnado em solução de sabão, que limpa e dá maciez à pele, sem a necessidade de enxágue e sem impregnação de produtos. A adaptação para um banho com menor quantidade de água para os pacientes mais críticos permitirá a economia em trocas de curativos que rotineiramente devem ser substituídos por ficarem molhados após o banho, possibilitando a economia de tempo, gases e esparadrapo, bem como maior prevenção de infecções.

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

Além disso, o banho sem enxágue vem de encontro à proposta do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) de avaliação e incorporação de tecnologias que substituam protocolos habituais por maior efetividade e menor custo, auxiliando a reger a operacionalização do SUS; e de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (PROADI-SUS,2021).

O Setor de Hotelaria Hospitalar do hospital aponta algumas questões locais que justificam a incorporação do banho sem enxágue, considerando que o mesmo propiciará melhorias tanto para segurança do paciente, quanto para as atividades indiretas envolvidas no processo, sendo importante destacar os benefícios que impactarão diretamente nos serviços vinculados ao Setor de Hotelaria Hospitalar e Engenharia Clínica, dentre estes: substituição do uso de compressas reprocessadas utilizadas atualmente para banho no leito; redução na utilização de lençóis de tecido fornecidos pela empresa terceirizada para realização dos procedimentos de banho no leito; diminuição do risco de defeitos nas camas, visto que a realização do banho no leito com compressas embebidas em água podem danificar as partes eletrônicas do equipamento.

Quanto às desvantagens ou limitações do produto de limpeza sem enxágue, sabe-se que não são adequados para higiene de couro cabeludo e íntima, assim como para preparo pré-operatório.

3. OBJETIVOS DO DOCUMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Avaliar a eficácia e segurança do banho sem enxágue em pacientes adultos e idosos que necessitam de cuidados no leito (alta dependência, semi-intensivos e intensivos).

4. MÉTODO

4.1 Pergunta de pesquisa e critérios de elegibilidade

Para realização das estratégias de recuperação das evidências, foi elaborada uma pergunta estruturada, descrita no quadro abaixo, com base no acrônimo PICOS. A escolha dos desfechos foi baseada na opinião de especialistas.

População (P)	Pacientes adultos e idosos que necessitam de banho no leito
Intervenção (I)	Produto para banho sem enxágue
Comparação (C)	Banho no leito convencional
Outcomes (O) desfecho	Desfechos Primários: Segurança (ausência de dermatites e outras reações adversas) / eficácia (controle microbiano e redução de infecção relacionada a assistência à saúde) Desfechos secundários: Custo efetividade (economia de insumos, redução de horas de enfermagem) / satisfação do profissional / conforto do paciente.
Study(S) delineamento	Estudo quase experimental, Ensaios clínicos controlados randomizados

QUADRO 4. Elementos da pergunta de pesquisa conforme acrônimo PICOS para estratégia de busca

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

Pergunta de Pesquisa:

O uso do banho sem enxágue é eficaz e seguro em relação ao banho convencional em pacientes adultos e idosos que necessitam de cuidados no leito (alta dependência, semi-intensivos e intensivos)?

Crítérios de Elegibilidade:

Os critérios de inclusão foram: Ensaios Clínicos Controlados Randomizados (ECCR) ou estudo quase experimentais que avaliaram os desfechos relacionados à segurança e eficácia do uso do banho sem enxágue em pacientes adultos e idosos que necessitam de cuidados no leito (alta dependência, semi-intensivos e intensivos) nos idiomas português, inglês e espanhol.

Os critérios de exclusão foram pesquisas que utilizaram outro tipo de banho, estudos realizados com crianças ou neonatos, estudos com delineamento de pesquisa diferente dos elencados nos critérios de inclusão.

4.2 Fonte de informação e estratégias de busca

A escolha dos desfechos foi baseada na opinião de especialistas. Na busca, foi incluído o descritor não controlado "produto de higiene pessoal" por ser mencionado como descritor em pesquisas relacionadas ao tema.

A busca das evidências foi realizada em janeiro de 2023, nas bases de dados indexadas *Public Medline* (PubMed), *Cochrane Database of Systematic Reviews* (COCHRANE), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Web of Science*, *SciVerse Scopus* (SCOPUS) e pelo portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Foi utilizada a busca sensibilizada nas quatro bases de dados propostas, com a utilização dos descritores controlados em português cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para a base de dados LILACS; os descritores controlados da Medical Subject Headings (MeSH) para as bases de dados PubMed, COCHRANE, *Web of Science* e SCOPUS; e os descritores controlados CINAHL Headings para a base de dados CINAHL.

A combinação da estratégia de busca utilizou os descritores controlados "Banhos", "Assistência ao Paciente", conforme descritor de cada base; e o descritor não controlado, "produtos de higiene pessoal". A busca foi realizada conforme a configuração da interface de cada base utilizada. A escolha dos descritores finais foi baseada na consulta de bibliotecária institucional e insucesso de tentativas utilizando os descritores incluindo a população a ser investigada e os desfechos pretendidos. Por esse motivo, a estratégia foi adaptada com o uso dos termos mais utilizados em artigos sobre a temática.

Os descritores foram organizados conforme estratégia de busca entre parênteses ou aspas, associados ao(s) seu(s) sinônimo(s), interligados pelo operador booleano OR, e posteriormente realizado a busca avançada interligando os assuntos com o operador booleano AND.

A estratégia de busca está apresentada no APÊNDICE A.

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

4.3 Seleção dos estudos e extração dos dados

Os estudos identificados nas bases de dados foram digitados em planilhas do programa “Excel for Windows”, no qual foi feita a exclusão dos artigos duplicados. Três pesquisadores avaliaram de forma independente e cega os estudos restantes, por meio da leitura do título e resumo utilizando os critérios de inclusão e exclusão.

Ao final da seleção, foi realizada reunião de consenso e elaboração de uma lista única de estudos que foram lidos na íntegra e selecionados conforme os critérios de inclusão e exclusão. Foram realizadas buscas manuais de artigos identificados nas referências dos estudos incluídos, que atendiam aos critérios de inclusão e que não foram identificados através das estratégias de buscas.

As informações extraídas foram tabuladas para a síntese dos dados. A análise dos resultados deu-se de maneira descritiva, por meio de síntese de cada um dos estudos incluídos na presente revisão.

4.4 Avaliação do risco de viés dos estudos incluídos

A ferramenta *Cochrane Risk of Bias* (ROB 2) foi utilizada para avaliação do risco de viés dos ensaios clínicos randomizados com relação aos desfechos primários. Essa etapa foi realizada de forma independente aos pares e as divergências discutidas para obtenção de consenso. A ferramenta ROBINS-I foi utilizada para avaliar o risco de viés de estudos de intervenção não randomizados.

4.5 Análise dos dados

A análise dos dados será apresentada por meio de síntese narrativa.

5. RESULTADOS

5.1 Estudos selecionados

O processo de seleção dos estudos recuperados está apresentado conforme as recomendações de exclusão pelo fluxograma PRISMA, apresentados abaixo.

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

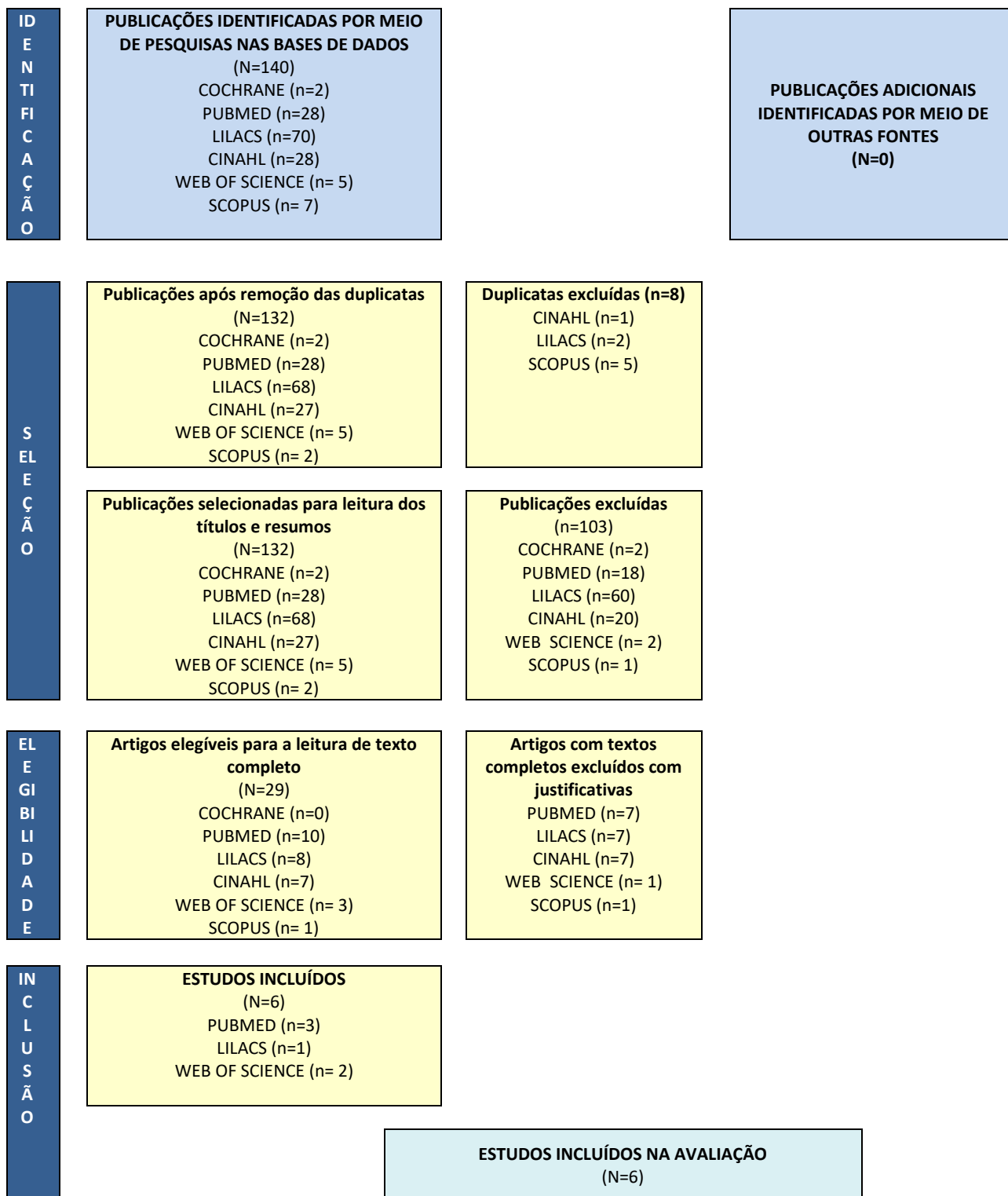


Figura 1: Fluxo das exclusões para a seleção dos estudos elegíveis para a análise das evidências.

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

Após a leitura na íntegra, os principais motivos de exclusão dos estudos foram: que avaliaram a funcionalidade de idosos durante o banho ou que abordavam tratamentos específicos, como a dermatite atópica, porém não envolviam o banho a seco. Além disso, foram excluídos estudos que possuíam o intuito de manter a integridade de curativos durante o banho de pacientes em domicílio.

5.2 Caracterização dos estudos incluídos

As características dos estudos incluídos no Parecer estão apresentadas nos quadros abaixo.

ESTUDO/ANO	Paulela et al., 2018
Intervenção/comparação	Intervenção: Banho no Leito Descartável (BLD) (Bag Bath®, patente US 5702992), conforme procedimentos operacionais padrão (POP). Comparação: Banho no Leito Convencional (BLC)
População	55 pacientes distribuídos aleatoriamente: 28 no grupo controle (BLC) e 27 no grupo intervenção (BLD). Houve perda no decorrer da pesquisa. Sendo N final = 20 sujeitos em cada grupo.
Desfechos	Evolução da carga microbiana da pele dos participantes em dois momentos: antes de iniciar o primeiro banho e após a realização do quinto banho (foram 5 dias de seguimento). Utilizou-se SWAB estéril para a coleta de cultura de pele na região poplíteia de membro inferior direito.
Conclusão	Confirmou-se a eficácia do BLD (Bag Bath®), estimada em 90%, sobre a carga microbiana da pele, enquanto a do BLC foi de 20%, colonizando 80% dos participantes.

QUADRO 5- Síntese do estudo 1

ESTUDO/ANO	Toledo et al., 2022
Intervenção/comparação	Intervenção: banho no leito: sem enxágue Comparação: banho no leito: convencional.
População	N total = 50 pacientes. Randomizados em Grupo 1: receberam inicialmente o banho no leito sem enxágue, permaneceram 24 horas sem qualquer banho e, posteriormente, receberam o banho no leito convencional. Para o Grupo 2, a ordem dos banhos foi a inversa, iniciou-se com o método convencional de banho no leito e encerrou-se com o banho no leito sem enxágue.
Desfechos	Avaliou-se o tempo de execução dos banhos e as variáveis oxi-hemodinâmicas (temperatura timpânica e axilar, saturação de oxigênio arterial, frequência respiratória, frequência cardíaca e pressão arterial média), obtidas no início dos banhos, aos dez minutos, no início e no fim da lateralização dos pacientes, ao final do procedimento e 15 minutos depois.
Conclusão	O banho sem enxágue obteve melhores resultados comparados ao banho convencional em decorrência do menor tempo de execução e menor instabilidade oxi-hemodinâmica dos pacientes entre os períodos observados.

QUADRO 6- Síntese do estudo 2

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

ESTUDO/ANO	Nøddeskou; Hemmingsen; Hørdam, 2015
Intervenção/comparação	Intervenção: Tecido impregnado com solução emoliente aquecida Controle: banho no leito convencional
População	58 pacientes idosos institucionalizados receberam o banho convencional e o banho sem enxágue em dois dias consecutivos (randomizados qual banho seria o primeiro)
Desfechos	Duração e qualidade do banho: a duração do banho foi significativamente menor no banho sem enxágue ($p < 0,001$) Custo: não houve diferença significativa em relação ao custo com materiais, porém a energia não foi contabilizada. (11,84DKK x 11,87DKK). A duração dos dois métodos foi multiplicada pelo valor do salário do profissional e a diferença entre os dois métodos foi significativa (94,41 DKK vs. 115,09 DKK). Satisfação do Enfermeiro: 87% preferiram o banho sem enxágue ($p < 0,01$) Satisfação do Idoso: 47% preferiram o banho sem enxágue, 31% não apontaram preferência ou não conseguiram opinar.
Conclusão	No caso de banhos descartáveis, os custos são menores, pois significativamente menos tempo é usado. Os enfermeiros foram muito claros em sua preferência por banhos descartáveis, e este também foi o caso para a maioria dos pacientes. Houve concordância entre os enfermeiros e os pacientes em termos de sua preferência de tipo de banho.

QUADRO 7- Síntese do estudo 3

ESTUDO/ANO	Schoonhoven et al., 2015
Intervenção/comparação	Luvas de limpeza descartáveis de fibras não tecido Waffled embebidas em solução vaporizada de limpeza e aquecida Banho no leito convencional com água e sabão
População	500 idosos e 275 enfermeiros de 56 azilos
Desfechos	- Integridade da Pele: foi observada uma redução das alterações de pele no grupo experimental e aumento no grupo controle ($p = 0,04$). Não houve diferença em relação às lesões. - Resistência ao Banho: a resistência foi maior no grupo intervenção, porém não houve diferença significativa ($p = 0,713$) - Custo: 218,30 Euros no grupo experimental e 232,20 Euros no grupo controle. Não foi encontrado diferença significativa.
CONCLUSÃO	Banho sem enxágue protege levemente contra anormalidades/lesões da pele, os custos não diferem em relação aos banhos tradicionais no leito. Assim, o banho sem água pode ser considerada a mais eficiente alternativa.

QUADRO 8- Síntese do estudo 4

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

ESTUDO/ANO	Larson et al., 2004
Intervenção/comparação	Intervenção: Banho descartável (ComfortBath, SageProductsInc, Cary, III) Comparação: banho habitual com bacia (sem protocolo operacional padrão).
População	Quarenta pacientes em unidades de terapia intensiva cirúrgica, médica ou cardiorádica receberam os dois tipos de banho em dias diferentes/alternados.
Desfechos	Tempo e qualidade do banho, contagem microbiana na pele, satisfação dos enfermeiros e custos. Para ambos os métodos de banho, imediatamente antes e após o banho, foram obtidos espécimes da pele de cada paciente para culturas microbiológicas, de 2 locais: um lado da virilha e a área ao redor do umbigo.
Conclusão	Foram usados significativamente menos produtos ($P < 0,001$) e menos tempo, o custo foi menor e as avaliações dos enfermeiros foram significativamente melhores com o banho descartável. Não houve diferença significativa em relação aos escores totais de qualidade ou às contagens microbianas entre os 2 tipos de banho. Quanto ao custo: Embora os custos dos produtos de banho utilizados tenham sido ligeiramente superiores para o banho descartável (\$2,79 vs \$2,59), o custo total (\$18,15 vs \$19,87) foi menor para o banho descartável devido à economia de tempo e salário dos enfermeiros.

QUADRO 9- Síntese do estudo 5

ESTUDO/ANO	Hancock, Bowman, Prater, 2000
Intervenção/comparação	Intervenção: banho no leito com Toalha Macia Comparação: banho no leito convencional.
População	200 pacientes da clínica médica e cirúrgica. O estudo foi realizado em duas etapas, cada uma com três meses de duração. Os banhos foram divididos em dois grupos, um grupo recebendo o banho no leito tradicional e o outro com o método de banho de leito com Toalha Macia. Na metade do estudo, os dois grupos mudaram para evitar viés nos resultados.
Desfechos	- Sobre os critérios de calor, limpeza da pele e pele seca, houve uma preferência pelo método de banho de leito com Toalha Macia entre os dois grupos, no entanto, essa diferença não foi estatisticamente significativas. - Nos critérios de suavidade da pele, conforto e relaxamento, o método de banho de leito com Toalha Macia foi considerado com melhores resultados ($P < 0,05$ em cada caso). - Foi realizado uma análise das palavras-chave usadas pelos pacientes para descrever suas impressões gerais sobre os dois métodos do banho e os resultados apontaram que os pacientes que receberam o Banho com toalha macia usaram as palavras 'bom', 'sentiu-se melhor', 'refrescante' e 'relaxante'. - Em relação aos custos não foi significante.

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

Conclusão	O método de banho de toalha macia é o método preferido para atender às necessidades de higiene de pacientes restritos ao leito e foi encontrado uma economia dos custos, aproximadamente 25%, ao usar o método Toalha Macia-banho no leito.
------------------	---

QUADRO 10- Síntese do estudo 6

5.3 Avaliação do risco de viés dos estudos incluídos

A avaliação do risco de viés dos ensaios clínicos randomizados incluídos, avaliados por meio da ferramenta RoB 2, está apresentada abaixo.

ESTUDO	DOMÍNIO 1	DOMÍNIO 2	DOMÍNIO 3	DOMÍNIO 4	DOMÍNIO 5	OVERALL
Paulela et al. 2018	+	+	+	+	+	+
Toledo et al. 2022	+	+	+	+	+	+
Nøddeskov; Hemmingsen; Hørdam, 2015	+	+	+	+	+	+
Schoonhoven et al., 2015	?	+	+	?	+	-

*Domínio 1: Viés no processo de randomização; Domínio 2: Viés devido à desvios na intervenção pretendida; Domínio 3: Viés devido à dados de resultados ausentes; Domínio 4: Viés na mensuração dos desfechos; Domínio 5: Viés na seleção dos resultados relatados.

QUADRO 11. Avaliação do risco de viés dos ensaios clínicos pela ferramenta RoB 2

ESTUDO	DOMÍNIO 1	DOMÍNIO 2	DOMÍNIO 3	DOMÍNIO 4	DOMÍNIO 5	DOMÍNIO 6	DOMÍNIO 7	OVERALL
Larson et al. 2004	?	+	?	+	+	?	+	?
Hancock et al 2000	?	+	x	?	+	?	+	x

*Domínio 1: Viés devido a confusão; Domínio 2: Viés na seleção de participantes para o estudo; Domínio 3: Viés na classificação das intervenções; Domínio 4: Viés devido a desvios das intervenções pretendidas; Domínio 5: Viés devido a dados ausentes; Domínio 6: Viés na medição dos resultados; Domínio 7: Viés na seleção do resultado relatado.

QUADRO 12. Avaliação do risco de viés dos estudos de intervenção sem randomização pela ferramenta ROBINS-I

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

5.4 Síntese dos resultados dos desfechos avaliados

De acordo com os desfechos propostos na elaboração do PTC, observa-se que dos seis estudos avaliados, apenas dois estudos (Paulela et al., 2018; Larson et al., 2004) avaliaram a colonização da pele após o banho convencional e o banho sem enxágue. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, com baixo risco de viés, e encontrou como resultado uma eficácia de 90% no banho sem enxágue na redução da colonização da pele, enquanto que no banho convencional essa redução foi de 20% (Paulela et al., 2018). A outra produção se refere a um estudo com delineamento observacional, o qual apresentou risco de viés moderado nos domínios de confusão, classificação das intervenções e medição dos resultados. Este estudo não encontrou diferença significativa nas avaliações da microbiota da pele realizadas (Larson et al., 2004).

Em relação ao desfecho segurança, foram consideradas as alterações de pele, como dermatites ou lesões encontradas após a realização dos banhos. Apenas um estudo avaliou a integridade da pele, apontando para uma redução significativa de lesões no grupo do banho sem enxágue e maior prevalência das lesões nos pacientes que receberam o banho convencional (Shoonhoven et al., 2015), porém, trata-se de estudo com alto risco de viés no que se refere à randomização e mensuração dos desfechos.

Em relação aos desfechos secundários observados, o custo dos procedimentos foi avaliado em quatro estudos (Nøddeskou; Hemmingsen; Hørdam, 2015; Schoonhoven et al., 2015; Larson et al., 2004; Hancock, Bowman, Prater, 2000). Em todos os estudos o custo da intervenção foi reduzido, porém, não foi encontrado diferença significativa em três (Nøddeskou; Hemmingsen; Hørdam, 2015; Schoonhoven et al., 2015; Hancock, Bowman, Prater, 2000).

Porém, os autores consideram que nem todos os custos foram contabilizados na avaliação, como por exemplo o custo com o processamento dos materiais (energia) e as horas de enfermagem trabalhadas, visto que houve uma redução considerável e significativa do tempo de trabalho da equipe de enfermagem dispendido para o banho sem enxágue (Nøddeskou; Hemmingsen; Hørdam, 2015; Larson et al., 2004; Toledo et al., 2022).

Quatro estudos avaliaram a satisfação ou sensação de conforto do paciente durante o procedimento (Nøddeskou; Hemmingsen; Hørdam, 2015; Schoonhoven et al., 2015; Larson et al., 2004; Hancock, Bowman, Prater, 2000). Os estudos apontam para avaliações divergentes, pois um dos estudos o banho sem enxágue foi mais satisfatório em relação ao banho convencional (Larson et al., 2004; Hancock, Bowman, Prater, 2000), ou apresentou avaliação estatisticamente não significativa entre os grupos. Porém, observa-se uma lacuna referente às mensurações desta informação, visto que alguns pacientes não sabiam opinar ou eram indiferentes.

Quanto a satisfação do profissional, observa-se que dois estudos apontaram para preferência dos profissionais em relação ao banho sem enxágue.

Outro desfecho observado, foi em relação à parâmetros vitais (temperatura, saturação de oxigênio, frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial). Foi observado uma estabilidade hemodinâmica maior nos pacientes que receberam o banho sem enxágue (Toledo et al., 2022).

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

Ressalta-se que a maioria dos estudos utilizou a mesma população para comparar as intervenções, ou seja, o mesmo paciente recebeu o banho convencional e sem enxágue em dias divergentes, o que gera um parâmetro de avaliação mais sensível quanto a comparação dos procedimentos.

5.5 Avaliação do risco de viés / qualidade da evidência

As evidências encontradas apresentaram baixo risco de viés para três estudos, dos quais um avaliou a eficácia do banho sem enxágue na redução da microbiota da pele (Paulela et al., 2018), o segundo avaliou como desfechos o tempo do banho e parâmetros hemodinâmicos (Toledo et. al, 2022) e o terceiro avaliou o tempo dos procedimentos, custo, satisfação do profissional e do paciente (Nøddeskou; Hemmingsen; Hørdam, 2015).

Os outros três estudos apresentaram riscos de vieses moderado a alto, o que pode não refletir uma evidência confiável para a realidade (Schoonhoven et al., 2015; Larson et al., 2004; Hancock, Bowman, Prater, 2000).

Há a necessidade de condução de novos estudos, com metodologias controladas, para que se evite a ocorrência de vieses. Além disso, que consiga avaliar a resistência bacteriana frente ao uso prolongado dos produtos cosméticos ou comparações em relação à prevalência de infecções em dispositivos.

6. DISCUSSÃO

Não foram observadas avaliações quanto à resistência bacteriana frente ao uso prolongado dos produtos cosméticos ou comparações em relação à prevalência de infecções em dispositivos, como cateteres centrais, drenos ou em ferida operatória.

Considera-se importante a realização de estudos mais amplos, considerando estas questões, para que se possa avaliar a influência do uso prolongado destes produtos em relação à resistência de microrganismos, tolerância da pele e avaliação da redução das infecções em dispositivos e ferida operatória.

Estudo de revisão sistemática elaborado para comparar o banho sem enxágue em relação ao banho convencional obteve como limitações a não avaliação do risco de viés e uma avaliação de qualidade dos estudos não baseada em um ponto de corte para considerar os melhores estudos (GROVEN et al., 2017). Porém, traz como resultado que o banho sem enxágue oferece vantagens adicionais em comparação ao banho no leito convencional.

Outra consideração importante para a avaliação da incorporação do banho sem enxágue está relacionado a realização de um descritivo da quantidade dos materiais utilizados nos estudos, se os pacotes utilizados podem ser reaproveitados, e, se caso afirmativo, se existe uma validade do produto após a abertura, visto que existem vários modelos de toalhas / luvas, com quantidades por embalagem diversificadas.

Tais informações seriam importantes para a atualização dos protocolos clínicos e realização de capacitação dos profissionais que realizarão o banho, pois a técnica e a quantidade do produto

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

utilizado deve favorecer a redução da microbiota transitória na pele, o que não seria possível se o produto fosse utilizado de forma reaproveitável durante o banho.

Existe uma lacuna de evidências relacionados a pesquisas que avaliam o custo-benefício de forma integral, o impacto orçamentário e sobre os desfechos resistência bacteriana frente ao uso prolongado dos produtos cosméticos, prevalência de infecções em dispositivos, como mencionados anteriormente.

7. RECOMENDAÇÕES DE AGÊNCIAS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Não foram encontrados relatório técnico ou diretrizes terapêuticas em Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) e outras agências de avaliação de tecnologias em saúde.

8. LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Não realizado estudo de custo-efetividade e de impacto orçamentário.

9. CONCLUSÃO

Os estudos clínicos incluídos neste parecer evidenciam que existe uma direção positiva em relação ao uso do banho sem enxágue, ou seja, o emprego do banho sem enxágue mostrou-se eficaz em relação à redução da microbiota da pele, redução dos custos e das horas de enfermagem, porém, é necessário interpretar os resultados com cautela, haja vista que a qualidade metodológica de alguns estudos analisados foi considerada com alto risco de viés ou com algumas preocupações.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que os estudos levantados na literatura evidenciam que existe uma direção positiva em relação ao uso do banho sem enxágue em comparação ao banho convencional no que se refere a eficácia, a segurança e ao menor tempo de execução, e que não foi conduzida neste Parecer uma pesquisa de análise de impacto orçamentário e de custo-efetividade, recomenda-se que a tecnologia avaliada seja utilizada, à princípio, nos pacientes adultos e idosos internados nas unidades de cuidados intensivos do HC-UFTM (Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Unidade de Terapia Intensiva Coronariana e Unidade Adulto tipo II-Neurologia), que totalizam 30 leitos, para um banho diário.

Mediante incorporação, julga-se como condição necessária, a elaboração de protocolo institucional com a descrição dos passos da técnica e da quantidade de produtos necessários para o banho, para garantir a eficiência proposta pelo produto, o conforto, a segurança ao paciente, uma boa ergonomia ao profissional executor e a sustentabilidade institucional. Além disso, é necessário a capacitação da equipe de enfermagem fundamentada na abordagem de simulação realística.

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

É recomendado a condução de novas pesquisas experimentais que possam abordar ou aprofundar as discussões sobre algumas limitações/fragilidades encontradas na literatura. Sendo assim, aponta-se a necessidade para a condução de estudos que avaliem a relação do tipo de banho com infecções relacionadas a assistência à saúde ou que avaliem a resistência bacteriana e a tolerância da pele frente ao uso prolongado destes produtos nos pacientes que receberam o banho sem enxágue em comparação ao banho convencional.

Além disso, recomenda-se a condução de pesquisas econômicas considerando todos os custos, incluindo àqueles relacionados aos indicadores de infecção, para análise de ampliação da indicação de uso da tecnologia em todas as unidades de internação.

11. PARECER DO NATS/HC-UFTM

Diante do exposto, o NATS/HC-UFTM, em sua reunião ordinária, realizado no dia 03/07/2023, emite o parecer de "FAVORÁVEL À INCORPORAÇÃO" da tecnologia no rol de produtos padronizados da Instituição, para a realização do banho do leito sem enxágue, com as considerações listadas para condução de pesquisas, elaboração de protocolo e capacitações, e com a observação de que, à partir das evidências levantadas, o verdadeiro efeito pode ser substancialmente diferente do efeito estimado em algumas situações ainda não avaliadas ou com pouca evidência disponível.

REFERÊNCIAS

1. AZULAY, R. D. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Apoio ao Desenvolvimento. Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), do Ministério da Saúde. (Lei complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021)
3. BRYANT, R.A, ROLSTAD, B.S. Examining threats to skin integrity. *Ostomy Wound Manage.* 2001;47(6):18-27.
4. COSTA, A. L. J. C.; EUGENIO, S. C. F. Cuidados de enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710753/>. Acesso em: 07 abr. 2023.
5. GROVEN, F.M.V; ZWAKHALEN, S.M.G; ODEKERKEN-SCHRÖDER, G; JOOSTEN, E.J.T.; HAMERS, J.P.H. How does washing without water perform compared to the traditional bed bath: a systematic review. *BMC Geriatrics* (2017) 17:31. DOI 10.1186/s12877-017-0425-4
6. HANCOCK, I; BOWMAN, A; PRATER, D. `The dayofthe soft towel?': Comparisonofthecurrentbed-bathingmethodwiththe Soft Towelbed-bathingmethod. *International Journal of Nursing Practice* 2000; 6: 207–213.
7. JOHNSON, D; LINEWEARVER, L.; MAZE, L. M. Patient's bath basins as potential sources of infection: a multicenter sampling study. *Am J Crit Care.* 2009;18(1):31-8.
8. LARSON, E.L.; CILIBERTI, T.; CHANTLER, C., ABRAHAM, J; LAZARO, E.M. Venturanza E, Pancholi P. COMPARISON OF TRADITIONAL AND DISPOSABLE BED BATHS IN CRITICALLY ILL PATIENTS. *AMERICAN JOURNAL OF CRITICAL CARE*, May 2004, Volume 13, No. 3 235

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

9. MARCHAIM, D.; TAYLOR, A.R.; HAYAKAWA, K; BHEEMREDDY, S.; SUNKARA, B.; MOSHOS, J.; et. al. Hospital bath basins are frequently contaminated with multidrugresistant human pathogens. *Am J Infection Control*. 2012;40(6):562-4.
10. NØDDESKOU, L.H.; HEMMINGSEN, L.E.; HØRDAM, B. Elderlypatients' and nurses' assessmentoftraditionalbedbathcomparedtoprepacked single units – randomisedcontrolledtrial. *Scand J CaringSci*; 2015; 29; 347–352
11. PAULELA, D.C.; BOCCHI, S.C.; MONDELLI, A.L.; MARTIN, L.C.; SOBRINHO, A.R. Eficácia do banho no leito descartável na carga microbiana: ensaio clínico. *Acta Paul Enferm*. 2018;31(1):7-16.
12. PAULELA, D.C.; MONDELLI, A.L.; BOCCHI, S.C.M.; NUNES, H.R.C. Positividade de culturas por modalidades de banho no leito hospitalar: estudo ecológico. *Acta Paul Enferm*. 2022; 35:eAPE0167.
13. POTTER, P. Fundamentos de Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 07 abr. 2023.
14. SCHOONHOVEN, L.; GAAL, B.G.I.V.; TEERENSTRA, S.; ADANG, E.; VLEUTEN, C.V.D.; ACHTERBERG, T.V. Cost-consequenceanalysisof “washingwithoutwater” for nursing home residents: A cluster randomizedtrial. *InternationalJournalofNursingStudies* 52 (2015) 112–120.
15. TABCHERANI, A. J. Histologia Básica Cutânea. In: MALAGUTTI, W.; KAKIARA, C. T.; (org.): *Curativos, estomia e dermatologia: uma abordagem multiprofissional*. 2 ed., São Paulo: 2011. p. 25-41.
16. TOLEDO, L.V.; SALGADO, P.O.; BOSCAROL, G.T.; JANUÁRIO, C.F.; BRINATI, L.M.; ERCOLE, F.F. Efeitos oxihemodinâmicos de diferentes banhos no leito: ensaio clínico randomizado cruzado. *Acta Paul Enferm*. 2022;35:eAPE02116.
17. VOLPATO, C. B. V. Sistema Tegumentar. In: MARQUES, E. C. M. (Org.) *Anatomia e Fisiologia Humana*. 2 ed. São Paulo: Martinari, 2015. p. 41-50.
18. WALKER, J., MOORE. *Pseudomonas aeruginosa in hospital water systems: biofilms, guidelines, and practicalities*. *J Hosp Infect*. 2015; 89(4):324-27.

Sites das marcas:

Gantnet plus: <https://healthania.com/product/gantnet-plus/>

Wipederma: <https://wipederma.com.br/produto/pt-br/1/luva-de-banho-by-take--careguante-de-bano-by-take--care>

Drybath: <https://disprocor.com.br/drybath/>

Bath-Sage: <https://sageproducts.com/comfort-bath-cleansing-washcloths/>

Tipo do Documento	PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO	PTC-NATS 04/2023
Título do Documento	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BANHO SEM ENXÁGUE EM PACIENTES ACAMADOS	03/07/2023

APÊNDICE A

Estratégia de busca em cada base de dados

Estratégia de Busca	
LILACS	#1 MH: "Banhos" OR "Banho" #2 MH: "Assistência ao Paciente" OR "Assistência Prestada ao Paciente" OR "Cuidados Prestados ao Paciente" #3 "Produtos de higiene pessoal" #4 #1 AND #2 #5 #1 AND #3 #6 #2 AND #3
Cochrane	#1 ("Baths"[Mesh] OR (Bath) #2 ("PatientCare"[Mesh] OR (Care, Patient) OR (Informal care) OR (Informal cares) OR (care, Informal) OR (cares, Informal) #3 (PersonalHygieneProducts) #4 #1 AND #2 AND #3
PubMed	#1 ("Baths"[Mesh] OR (Bath) #2 ("PatientCare"[Mesh] OR (Care, Patient) OR (Informal care) OR (Informal cares) OR (care, Informal) OR (cares, Informal) #3 (PersonalHygieneProducts) #4 #1 AND #2 AND #3
CINAHL	#1 MH: "BathingandBaths" OR "Bath" OR "Bathing" OR "BathsandBathing" OR "SitzBath" #2 MH: "PatientCare" #3 "PersonalHygieneProducts" #4 MH: "PatientHygiene" #5 #1 AND #2 AND #3 #6 #1 AND #2 AND #4
WEB OF SCIENCE	#1 ("Baths"[Mesh] OR (Bath) #2 ("PatientCare"[Mesh] OR (Care, Patient) OR (Informal care) OR (Informal cares) OR (care, Informal) OR (cares, Informal) #3 (PersonalHygieneProducts) #4 #1 AND #2 AND #3
SCOPUS	#1 ("Baths"[Mesh] OR (Bath) #2 ("PatientCare"[Mesh] OR (Care, Patient) OR (Informal care) OR (Informal cares) OR (care, Informal) OR (cares, Informal) #3 (PersonalHygieneProducts) #4 #1 AND #2 AND #3